

**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

LETRAS-EaD: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO NA ELABORAÇÃO DE UM JORNAL VIRTUAL

DISTANCE EDUCATION IN A PORTUGUESE LANGUAGE UNDERGRADUATE COURSE:
BUILDING KNOWLEDGE IN A VIRTUAL NEWSLETTER

- **Melo, Valéria Cristina** (valcris.melo10@gmail.com) – Instituto Federal do Triângulo Mineiro
- **Valle, Aparecida Maria Xenofonte** (aparecida@iftm.edu.br) – Universidade Federal Fluminense e Instituto Federal do Triângulo Mineiro
- **Nunes, Katiuce Maria** – (katiucemnunes@gmail.com) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro
- **Faria, Fellipe J. Valdisser** – (fellipe@iftm.edu.br) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro
- **Caetano, Patrick Sampaio** – (patrickssampaio@hotmail.com) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar reflexões sobre a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia em discentes de um curso de Letras a distância. Foram analisados os processos de construção de um jornal virtual por discentes na disciplina de Língua Latina por meio de duas trajetórias distintas: a utilização de conhecimentos prévios e o desenvolvimento da autonomia. As seções foram construídas através da realização de etapas e atividades propostas ao longo da disciplina. Um dos jornais, elaborado com o programa In Design (programa de diagramação gráfica), pertencente à esfera dos conhecimentos profissional da discente, bem como os conhecimentos adquiridos em uma graduação anterior. O outro foi elaborado a partir das pontes construídas nos próprios recursos advindos da internet e potencializados pelo ensino a distância. Além dos aspectos técnicos de desenvolvimento e confecção do jornal, foram construídos espaços para o conhecimento da língua latina e da percepção de sua importância na formação do próprio docente e dos impactos em sua prática futura. Foi possível observar que, face à confecção dos dois trabalhos, ambas as características – conhecimentos prévios e conhecimentos construídos por meio do desenvolvimento da autonomia no ambiente virtual de aprendizagem - se revelaram igualmente valorosas e determinantes para realização da tarefa e também para o reconhecimento da língua latina para a formação acadêmica e profissional do docente.

Palavras-chave: autonomia, conhecimentos prévios, discente, ensino a distância, língua latina

Abstract:

This study has the aim of presenting considerations derived from the process of building knowledge and the development of autonomy in pupils of a Distance Education Undergraduate Course in Portuguese Language in a Federal Institution. Two processes of making a virtual newsletter by pupils of Latin were analyzed, observing two different journeys: previous knowledge and autonomy. The newsletter sections were elaborated according to the accomplishment of activities assigned along the course. One of them used In Design (a graphic design program), derived from previous professional experience of one pupil, combined with the knowledge acquired in a former undergraduate course. The other was made from links and information from the Internet





and enhanced by resources developed on the distance education course currently on-going. Apart from technical aspects of development and elaboration of the newsletter, the opportunity of learning Latin and the realization of its importance for academic formation and future practice was also achieved. It was possible to conclude that on both processes these characteristics – previous knowledge and built-in knowledge in a virtual classroom from autonomy development – revealed themselves equally important and significant for the fulfillment of the task assigned, as well as the acknowledgment of Latin for academic and professional performance.

Keywords: *autonomy, previous knowledge, pupil, distance education, Latin*

1. Introdução

A construção do conhecimento, na Educação a Distância – EAD, não se dá de maneira linear, pautada exclusivamente na interação direta e imediata entre professor e aluno. Há uma rede de interações e instâncias que participam do processo educacional à disposição do discente, as quais constroem pontes entre aluno e o conhecimento desejado. A construção do conhecimento conta com o auxílio do professor, como também com a disposição do discente, trazida de experiências prévias, anteriores ao processo corrente de ensino a distância, provenientes tanto de saberes na área acadêmica ou da prática do discente, como de seu comportamento autônomo.

Conforme Lima (2010), a autonomia situa-se como característica essencial para aprendizagem, particularmente em processos realizados na modalidade de ensino a distância e, também, engloba um conjunto de atitudes que conduzem as autorias dos discentes em meio ao processo de construção de aprendizagem. Para José Armando Valente (2010, p.28), “alunos com maior grau de autonomia conseguem progredir sem a necessidade de serem admoestados e com pouca necessidade de orientação”.

O objetivo deste trabalho é apresentar o percurso feito durante a realização de uma atividade a distância proposta na disciplina de Língua Latina II, ministrada no 4º período do Curso de Licenciatura em Letras Português de uma instituição Federal de Ensino, modalidade a distância, como processo de desenvolvimento da autonomia sob o ponto de vista do discente. Entende-se que a autonomia não depende apenas de traços individuais, mas também pode ser desenvolvida a partir de um conjunto de experiências aprendidas na própria EaD, como também fora dela.

Nesse sentido, este trabalho fundamenta-se nas propostas sócio interacionistas apresentadas por Valente (2010) que une os conceitos de aprendizagem de Lev Vygotsky (1986) e Jean Piaget (1998) para a ideia de construção de conhecimento tanto por meio de professores para auxiliar os alunos nessa trajetória, quanto por intermédio de pessoas preparadas para trabalhar no ambiente da EAD. Nos dizeres de Daniel Mill, Luís Ribeiro e Márcia Oliveira (2010) este ambiente é formado “por uma equipe de educadores e assessores que – juntos, porém não na mesma proporção – mobilizam os saberes de um professor: os conhecimentos específicos da disciplina; os saberes didático-pedagógicos do exercício docente, tanto para organizar os conhecimentos da disciplina nos materiais didáticos quanto para acompanhar os estudantes; e os saberes técnicos, para manuseio dos artefatos e tecnologias processuais, para promover a aprendizagem de conhecimentos dos estudantes”.





E independente do ambiente virtual, Papert (1980) afirma que o papel do educador necessariamente não se restringe aos sujeitos circunscritos na docência. Ainda numa postura autônoma, é indispensável que o aluno da EaD desenvolva um domínio das ferramentas tecnológicas, e habilidades contundentes, já elencadas por Vani Kenski (2010), como: disciplina, organização, cumprimento de prazos, responsabilidade pessoal, participação ativa e interação.

A parametrização da relação pedagógica para Claudia Maria Landim (1999) pressupõe características que priorizem o controle da aprendizagem por parte do aluno e a mediação com a tecnologia, como forma de viabilização dos processos comunicacionais entre os atores da formação.

2. A língua latina no curso de letras EAD

A atividade em tela desta pesquisa teve como proposta a produção de um jornal ou revista sobre a subsistência de traços latinos na língua portuguesa, na disciplina de Língua Latina, desse curso de licenciatura em Letras supracitado, na modalidade a distância, como parte integrante do processo avaliativo em uma de suas últimas etapas da disciplina. As indicações dadas para a elaboração desse instrumento avaliativo continham instruções gerais: modalidade da atividade (à distância), valor da avaliação, natureza da elaboração da atividade (individual disponibilizada por intermédio de um link e discutida no fórum de discussão para posicionamento de todos os discentes da sala).

A base de fundamentação teórica foi apresentada ao longo do curso, com direcionamentos no local disponível no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), em pastas destinadas a conteúdos, englobando materiais diversos, como artigos, trechos de livros, apostilas e vídeo-aulas. Embora o Latim seja hoje considerado língua morta, com poucas pessoas fluentes e sem ser adotada como língua materna, é ainda utilizada pela Igreja Católica Romana, língua oficial da cidade do Vaticano, língua universitária (presente em várias áreas de estudo) e diplomática.

A presença de disciplinas contemplando a Língua Latina no curso de Letras EaD traz contribuições não apenas de ordem didática, mas também representa um conhecimento valioso sobre aspectos diacrônicos da língua e para o desenvolvimento de raciocínio lógico *na e sobre* a língua portuguesa. Tais fatores contribuem na compreensão dos fenômenos linguísticos de maneira mais coerente, bastante importante para aqueles que realmente desejem ser docentes na área.

Neste trabalho, apresentam-se dois desses jornais produzidos: o “Jornal Vox Libertas” (produzido pela que chamaremos de discente A¹) e o jornal “Latinitas” (produzido pela discente B²).

¹ Teve como primeira graduação a conclusão do curso de Tecnologia em Processamento de Dados (cursado presencialmente) e experiência profissional com atuação em um jornal, onde exercia a função da área de diagramação gráfica.

² Tem como primeira graduação o curso de Licenciatura em Letras Português oferecido na EaD.





2.1. O jornal “Vox Libertas”

O jornal “Vox Libertas” foi desenvolvido com as atividades realizadas pela aluna A, em grupo ou individualmente, no decorrer da disciplina. Para a montagem do jornal, a aluna utilizou o programa *In Design*³. Assim, foi criado um layout para impressão em folha de papel tamanho A4, utilizando-se de uma divisão de quatro colunas para disposição dos textos.

A primeira página trouxe no cabeçalho as logomarcas da instituição de ensino e do jornal (esta criada especialmente para o desenvolvimento da atividade – com o título “Jornal Vox Libertas”, número de edição, data e local e nas páginas internas um cabeçalho apenas com o título), chamadas das matérias internas e a oração da “Ave Maria” (com gravuras ilustrativas), que foi escrita em latim e, também, uma chamada com foto da matéria principal.

Na página 02, uma coluna com palavras utilizadas na atualidade, mostrando que a língua latina subsiste até aos dias de hoje e, nas demais colunas, a matéria “O ensino do latim na era digital”, de coautoria dos alunos desenvolvida durante a disciplina em questão, trazendo considerações sobre a utilização das novas tecnologias como meio de aprimorar o aprendizado do estudante, bem como, auxilia-o no seu desenvolvimento de suas habilidades, não somente como falante da língua, mas também na interpretação e criação de textos. Tais habilidades serão utilizadas ao longo de toda a vida desses discentes, tanto nas áreas educacionais como profissionais, em razão das exigências cada vez maiores desse mundo globalizado.

A página 03 trouxe a reportagem principal trazendo como título o tema da atividade: “Subsistência de traços latinos na Língua Portuguesa” trazendo uma entrevista com um professor da Língua Latina, este por sua vez, pontua que seria um ganho para o modelo educacional a volta do ensino do Latim nas nossas escolas, auxiliando no desenvolvimento do raciocínio lógico do aluno, ao invés de um decorar de regras.

Na página 4, vincularam-se curiosidades sobre os *provérbios latinos* dispostos com gravuras e tabela ilustrativa, revelando a origem de muitos dos dizeres que fazem parte do nosso cotidiano, como: *Equi donati dentes non inspiciuntur* (A cavalo dado não se olha o dente).

A página 05 apresentou o texto “A Arte de Produzir Fome” de Rubem Alves (disposto em três colunas) e uma coluna reservada para anúncios de produtos que têm, em suas marcas, nomes em língua latina.

As páginas 06 e 07 foram diagramadas com fotos dos alunos do curso de Licenciatura em Letras Português, formando a seção social do jornal. As fotos foram registradas durante a realização de um seminário, que teve como objetivo promover, por meio de projetos criados pelos alunos, uma interação da língua portuguesa com a cultura romana, em que foram apresentados vários projetos para utilização do ensino do Latim no ensino da língua portuguesa, como o “Magister OnLine” que visa à criação e implementação de vídeos aulas de Latim para alunos do ensino fundamental da rede pública, como corolário do ensino da

³ Software da empresa Adobe Systems®, utilizado na diagramação de revistas, jornais, anúncios, embalagens etc.





língua portuguesa; a página 07 trouxe também, uma coluna cujo título “*Onde se Fala o Latim*”, apresenta sua utilização atual.

Finalmente, na última página, um artigo de opinião “*O Latim Nosso de Cada Dia*”, escrito especialmente para o jornal, uma contribuição valiosa do tutor à distância, que acompanhou a turma na disciplina citada, destacando a sua experiência com a aprendizagem do Latim no seu dia a dia.

Vale ressaltar que os “anúncios” eram educativos e através de propagandas apresentavam a etimologia das palavras dos produtos, como por exemplo, na palavra *Vitae*, presentes em vários produtos e apresentada com a sua origem latina.

2.2. O “*Latinitas*”

A elaboração do jornal produzido pela discente B, o “*Latinitas*”, foi realizada por meio de informações obtidas em sites disponíveis na internet. De início, o trabalho apresenta como matéria de capa, “*Latinitas*”, que traz um texto com o título “*Dedicação ao Ensino de Latim*”, abordando a problemática àqueles que lidam com a disciplina do Latim, por exemplo, em determinados materiais metodológicos de latim, que, ainda contêm uma didática voltada para um período educacional pretérito, incluindo reedições que dispensaram reavaliação do material para um público atual, exclusivamente, do ensino superior.

Na página 02, apresentou-se um artigo denominado “*A criação de materiais didáticos para a aprendizagem do Latim*”, que vem sugerir a tentativa de resolução da problemática acima citada, ou seja, a da produção de uma abordagem metodológica para o ensino e a aprendizagem do latim, elaborando cada unidade de abordagem, aplicando previamente todo o material uma reelaboração e correção de rumos após a aplicação.

Na seção do leitor “*Latim sim! Por que não?*”, foi proposta a elaboração como um questionário que promovesse o contato com a língua, a literatura e a cultura romana, aplicando-se previamente todo material, isto é, uma reelaboração associada à correção dos caminhos seguidos após a primeira aplicação. Supõe-se, que conhecendo palavras e expressões de origem latina que estão presentes no cotidiano, é permitido acessar a produção textual que foi legada pela Antiguidade Clássica, de forma, assim, a contribuir a concepção de língua cujo potencial formador não é somente linguístico, mas também cultural.

3. Considerações finais

Nota-se que na elaboração da atividade, a discente A contou com uma formação anterior ao curso em questão e experiência profissional na função de diagramador de um jornal. Já a discente B, demonstrou uma trajetória diversa da apresentada anteriormente, utilizou de recursos construídos em meio à aprendizagem. Percebe-se, então, uma alteração nas posturas tomadas pelas alunas, que diante do processo investigativos a geração de autonomia por parte das alunas para realização da atividade proposta. Entretanto, a despeito das diferentes trajetórias, os resultados se mostraram igualmente satisfatórios.





Quanto ao processo de formação do estudante da EaD, Mill (2011, p.68) lembra que “a visão autônoma da educação coloca o estudante como centro do processo de ensino-aprendizagem, assim sendo, portador de um repertório próprio de conhecimentos, pensamentos e anseios”.

Portanto, a elaboração de um jornal, no suporte digital, configura-se como momento em que, a distância, a autonomia das discentes na construção da aprendizagem foi alcançada, por caminhos diversos: a discente A realizou a atividade com base em sua bagagem profissional e acadêmica pré-existent; já a discente B obteve êxito por meio de processos desencadeados na EaD. Todavia, vale ressaltar que esses conhecimentos não se originaram somente no ambiente virtual da disciplina, mas principalmente por estar inserido dentro de um processo da modalidade de ensino, que fomenta a busca por conhecimentos investigativos à distância.

Destaca-se também, o próprio conhecimento linguístico obtido por meio das atividades propostas durante a disciplina, mais notadamente, nas contribuições que o ensino da língua latina pode dar tanto na formação do docente quanto na sua prática futura. Observa-se assim, que um conhecimento, dá-se na medida em que o discente assume uma postura autônoma, tendo como guias de orientação outros meios, locais e áreas de conhecimento, além da interação professor /aluno no ambiente da EaD.

REFERÊNCIAS

BORTOLANZA, J. **O latim e o ensino de português**. Revista Philologus, ano 6, nº 18, p. 77-85. Rio de Janeiro: CiFEFil, 2000. Disponível em: [http://www.Filologia.org.br/revista/artigo/6\(18\)77-85.html](http://www.Filologia.org.br/revista/artigo/6(18)77-85.html).

KENSKI, V. M. Avaliação e acompanhamento da aprendizagem em ambientes virtuais, a distância. In: MILL, D.; PIMENTAL, N. **Educação a Distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCAR, 2010.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LIMA, J. M. **Autonomia em educação a distância: Relatos a partir da Prática de Tutoria na Disciplina Fundamentos Psicológicos da Educação em Cursos de Licenciatura da Universidade Federal da Paraíba**.

MILL, D. **Educação a distância – Desafios Contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

MILL, D. **Educação a distância - Formação do Estudante Virtual**. São Carlos: EdUFSCar, 2011.

MILL, D.; RIBEIRO L.; OLIVEIRA, M. - **Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

PAPERT, S. **Mindstorms: children, computers and powerful ideal**. New York: Basic Books, 1980.





SIED

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



EnPED

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

2016

8 a 27
de setembro

PIAGET, J. **Sobre Pedagogia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

VALENTE, J. A. O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de educação a distância. In: MILL, D.; PIMENTEL, N. **Educação a Distância**: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUfSCAR, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **Thought and Language**. Cambridge: The MIT Press, 1986.

